

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Luciana Norbiato Alves	2009
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Paolo Meneghin	
Título:	Title:
CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA (SAV) À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR) PRESTADO POR UM SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA PRIVADO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.	CHARACTERIZATION OF PRE-HOSPITAL ADVANCED LIFE SUPPORT (ALS) FOR CARDIOPULMONARY ARREST (CPA) CARE PROVIDED BY AN EMERGENCY MEDICAL SERVICE (EMS) PRIVATE IN SÃO PAULO CITY.
Resumo:	<p>A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é um evento inesperado, dramático e potencialmente letal ou debilitante, que exige agilidade, conhecimento e habilidade da equipe de atendimento. Este estudo, de caráter descritivo, exploratório e documental se propôs a verificar o tempo resposta de atendimento pré-hospitalar a PCR apresentado por um Serviço Médico de Emergências (SME) da cidade de São Paulo, bem como o tempo dispensado em cena e os procedimentos de Suporte Avançado de Vida (SAV) realizados, relacionando estas variáveis com o desfecho dos atendimentos. Os dados foram coletados retrospectivamente das fichas de atendimento de vítimas de PCR atendidas pelo SME em questão entre outubro de 2008 e agosto de 2009, após aprovação pela diretoria da empresa. Foram identificados 110 casos de PCR, com predomínio do sexo feminino (52,72%) e da faixa etária entre 80 e 89 anos, com média de 77,38 anos. O tempo resposta médio foi 13,05 minutos, e as equipes permanecem em média 44,53 minutos na cena. Apenas 43 vítimas (39,09%) receberam SAV na cena, e os procedimentos mais freqüentes foram manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) (38,97%), acesso venoso periférico (AVP) (30,88%) e intubação oro-traqueal (IOT) (19,85%). Os medicamentos mais utilizados foram adrenalina (40,21%) e atropina (26,08%). Apenas 30% dos chamados telefônicos recebidos apresentaram PCR como motivo do atendimento e em apenas 12 casos foi possível remoção das vítimas a hospitais terciários para tratamento definitivo.</p>
Summary:	<p>The CPA is an unexpected, dramatic and potentially lethal or debilitating event, which requires agility and knowledge of the service team. This study, descriptive, exploratory and documentary, purposed to verify the response time for prehospital CPA care presented by an EMS in São Paulo city, the scene time and procedures of ALS performed, relating these variables with the outcome of care. Data were collected retrospectively from records of care of CPA patients served by the EMS in question between October 2008 and August 2009, after approval by the Board of Directors. We identified 110 cases, predominantly female (52.7%) and aged between 80 and 89 years, with an average of 77.38 years. The average response time was 13.05 minutes, and teams stayed on the scene approximately 44.53 minutes. Only 43 victims (39%) received ALS at the scene, and the most common procedures were cardiopulmonary resuscitation (38.9%), peripheral venous access (30.8%) and orotracheal intubation (19.8%). The drugs most used were epinephrine (40.2%) and atropine (26%). Only 30% of the phone calls received showed PCR as complaint and in only 12 cases was possible to remove the victims for definitive treatment.</p>
Palavra-chave:	Keywords:
Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo resposta, Parada Cardiorrespiratória	Prehospital Care, Response Time, Cardiac Arrest

[sair](#)
 [Imprimir](#)